



Tipologia dos sistemas produtivos tradicionais amazônicos: um estudo de caso na margem esquerda do Rio Tocantins, em Cametá, Pará
Typology of traditional amazonian production systems: a case study on the left bank of the Tocantins River, in Cametá, Pará

DO AMARAL, Ana Julia¹; MIGUEL, Lovois²; SIMÕES, Aquiles³; FIGUEIREDO, Leonardo⁴, MEINERZ, Andréia⁵

¹ UFRGS, ana.salhebl@ufrgs.com.br, ² UFRGS, lovois@ufrgs.br, ³ UFPA, aquiles@ufpa.br, ⁴ UFPA, leof.amazonia@gmail.com, ⁵ UFRGS, andmein@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO

Eixo Temático: Biodiversidade e conhecimentos dos Agricultores, Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo: O presente estudo tem como objetivo identificar e caracterizar os tipos de Sistemas Produtivos presentes desenvolvidos nas comunidades ribeirinhas e de agricultura familiar de Caripi e Fazenda, localizadas à margem esquerda do Rio Tocantins, no município de Cametá-PA. Para tal, utilizou-se como procedimentos metodológicos as entrevistas semi-estruturadas, o zoneamento geomorfoambiental e a observação local. Destarte, evidenciou a presença de uma diversidade de uso em diferentes combinações dos tipos de sistemas produtivos e estratégias de manejo e gestão dos recursos naturais disponíveis e a importância de práticas tradicionais agroecológicas na diferenciação dos ambientes realizados por essas populações.

Palavras-chave: socioagro biodiversidade amazônica; baixo tocantins; povos tradicionais; amazônia oriental.

Introdução

A Amazônia é caracterizada, em grande medida, por uma sociobiodiversidade representada pelos povos tradicionais que fazem o uso de sistemas produtivos tradicionais. Esses sistemas possuem espaços agrários com características socioambientais diversas e particularidades de modos de vida e de formas de praticar a agricultura e o extrativismo desenvolvidos por estes povos. Entre esta pluralidade de espaços presentes na região, destacamos o território do Baixo Tocantins, no município de Cametá, estado do Pará, lócus do estudo em questão.

Tais povos tradicionais da região possuem como uma de suas características a diversidade produtiva através de manejo integrado dos recursos naturais caracterizados pela ação do ser humano em interação com outros elementos da natureza, através de processos produtivos, com práticas e atividades desenvolvidas no local onde vivem, o que configura um Sistema Agrícola Tradicional particular. Dessa forma, o uso dos recursos naturais constitui um arcabouço complexo de interações e adaptações múltiplas sobre a dinâmica de vida no ambiente pesquisado (REIS, 2015).



Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é identificar e caracterizar os tipos dos Sistemas Produtivos Amazônicos desenvolvidos na margem esquerda do Rio Tocantins, no município de Cametá, estado do Pará, região em que as atividades agrícolas e o extrativismo ainda regem a economia local, destacando agora a produção do fruto do açaí (ALMEIDA, 2010).

Entretanto, o território dos povos do Baixo Tocantins vem sendo alvo de pressões externas de grandes projetos instalados na região, com destaque para o complexo portuário-minero-metalúrgico no município de Barcarena e o complexo hidrelétrico no município de Tucuruí, alterando os sistemas técnico-produtivos locais (PIRAUX; SOMBRA; SIMÕES, 2017) e, mais recentemente, o projeto da hidrovía Tocantins-Araguaia que poderá afetar, significativamente, os Sistemas Produtivos Tradicionais na região, o que evidencia a importância deste estudo que faz parte da pesquisa de doutoramento do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul também vinculada ao Grupo de Estudos Diversidade Socioagroambiental na Amazônia da Universidade Federal do Pará.

Metodologia

A metodologia foi realizada em duas etapas de pesquisa de campo. A primeira foi realizada em fevereiro e a segunda em agosto de 2022. Nestas etapas, primeiramente foram realizadas entrevistas com informantes-chave da pesquisa, para assim realizar as entrevistas semiestruturadas (BRUMER et al., 2008) com as famílias indicadas para a realização da tipologia (INCRA/FAO, 1999). A análise da paisagem foi realizada conforme BERTRAND & BERTRAND (2007) para o zoneamento geomorfoambiental. As entrevistas foram realizadas em duas comunidades rurais na margem esquerda do Rio Tocantins: Caripi e Fazenda, em ambiente de várzea e terra firme. Foram realizadas seis entrevistas no formato de estudo de caso, utilizando perguntas abertas sobre a trajetória do entrevistado(a)/família, a respeito dos sistemas de produção e práticas realizadas pelas famílias ao longo do tempo e espaço. A partir desta primeira organização buscou-se identificar os sistemas de produção praticados pelos ribeirinhos e agricultores, nas suas respectivas zonas de paisagem- várzea e terra firme.

Resultados e Discussão

Com a pesquisa foi possível identificar 6 (seis) tipos de Sistemas produtivos, sendo 4 (quatro) na zona de paisagem de várzea e 2 (dois) na zona de paisagem de terra firme, conforme a tabela 1.



Tabela 1- Caracterização dos tipos produtivos, na margem esquerda do Rio Tocantins, Cametá- PA.

Zonas de Paisagem	Categorias sociais	Tipos de Sistema de Produção	Principais características e práticas utilizadas
Várzea	Ribeirinhos	Tipo 1- Sistema de Produção Agroextrativista tradicional (açai + pesca + extrativismo)	o manejo do açai para obtenção do fruto, extrativismo vegetal, a pesca e captura de camarão nos rios.
		Tipo 2- Sistema de Produção Agroextrativista com especialização no açai	A especialização no agroextrativismo do açai foi motivada pela disponibilidade de melhoria de renda que a produção proporciona na comercialização e para o alimento da família. As práticas utilizadas são feitas de acordo com o ciclo das marés considerando o regime de inundação sob influência das marés, através da derrubada-vazante e a incorporação do solo é feito pelos sedimentos das marés
		Tipo 3- Sistema de Produção Agroextrativista com especialização na piscicultura (açai + pesca + extrativismo + piscicultura)	Além das atividades de agroextrativismo. A especialização foi motivada pela falta de peixes no rio Tocantins, fato este muito relatado pelas comunidades ribeirinhas. A criação é feita em tanques escavados.
		Tipo 4- Sistema de Produção Agroextrativista diversificado (açai + pesca + extrativismo + piscicultura + frutíferas + pequenos jiraus)	Assim, como no tipo diversificado da terra firme, há atividades de agroextrativismo como o manejo do açai, espécies frutíferas e florestais plantadas e manejadas, constituindo um SAF's.
Terra firme	Agricultores familiares	Tipo 1-Sistema de Produção Tradicional (produção de farinha + extrativismo)	O cultivo é a mandioca é o principal constituinte deste tipo na qual é feito o beneficiamento para produção de seus derivados (tucupi, farinha de tapioca, farinha de mandioca e beiju) utilizando o sistema corte-queima-pousio. Também realizam o extrativismo vegetal mais para o consumo familiar de frutíferas, oleaginosas e espécies florestais da: pupunha, castanha, cupuaçu e cacau e o extrativismo animal de espécies de peixe e camarão.
		Tipo 2- Sistema de Produção Diversificado (hortaliças + frutíferas + criações + produção de farinha + extrativismo)	espécies frutíferas e florestais plantadas e manejadas, constituindo um SAF's. Prática de consórcio de cultivos composto pelo cultivo anual com centralidade no cultivo da mandioca, e os cultivos de ciclos curtos. Criação de peixes em tanques escavados.

Fonte: Pesquisa de Campo, (2022).

A organização, então, da complexidade em grandes grupos identificados nas tipologias reflete a diversidade na utilização em diferentes combinações dos tipos de



sistemas produtivos e estratégias de manejo e gestão dos recursos naturais disponíveis nas zonas de várzea e terra firme do caso estudado.

As estratégias adaptativas ao meio natural das sociedades amazônicas constituem uma riqueza a ser valorizada, podendo, inclusive, oferecer exemplos de como balancear uso e conservação dos recursos naturais na Amazônia (MORÁN, 1990). Conforme Amaral (2018), nesses territórios, os ritmos de vida da população são condicionados pelo ambiente e com o uso de técnicas de manejo, baseados nos conhecimentos tradicionais. Sistemas Produtivos estes que estão potencialmente ameaçados pelos grandes empreendimentos pensados para a região.

Conclusões

A partir da identificação e caracterização dos seis sistemas produtivos, podemos evidenciar a riqueza dos recursos naturais associados às ilhas/comunidades ribeirinhas caracterizadas, prioritariamente, como zona de paisagem de várzea, compreendendo áreas periodicamente inundáveis, ricas em sedimentos, devido à influência diária da maré, em que a floresta e o rio são considerados pelas populações tradicionais como extensão de seus estabelecimentos, permitindo assim uma interação ser humano-natureza particular. Já o ambiente de terra firme possibilita aos agricultores uma diversidade produtiva maior ao longo de todo o ano. A diferenciação de ambientes, entre várzea e terra firme possibilita uma maior complexidade na pesquisa, no que se refere ao leque de possibilidades de dinâmicas sócio-produtivas existentes nesses sistemas produtivos tradicionais.

Agradecimentos

A todos (as) agricultores (as) e ribeirinhos (as) das comunidades de Caripi e Fazenda, município de Cametá- PA.

Referências bibliográficas

ALMEIDA, R. Amazônia, Pará e o mundo das águas do Baixo Tocantins. **Estudos Avançados**. 2010, v. 24, n. 68, p. 291-298.

AMARAL, A. J. M. S. do. **Várzea ou terra firme? a (re) produção do sistema família-estabelecimento na Microbacia do Aricurá - Cametá - Pará**. 2018. 146 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares, Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas, Belém, 2018.

BERTRAND, G.; BERTRAND, C. **Uma geografia transversal e de travessias: o meio ambiente através dos territórios e das temporalidades**. Maringá: Massoni, 2007.



BRUMER, A et. al. A elaboração de projeto de pesquisa em ciências sociais. In: GUAZZELLI, C. A.; PINTO, C.R. J. B. (Org). **Ciências humanas: pesquisa e método**. Porto Alegre: UFRGS, 2008. p. 125- 147.

INCRA/FAO. “**Análise diagnóstico de sistemas agrários**”: guia metodológico. (UTF/BRA/051/BRA) versão 5.0 1999.

PIRAUX, Marc; SOMBRA, D.; SIMÕES, Aquiles. A diversidade socioespacial do território Baixo Tocantins e impactos na agricultura familiar. IN: SIMÕES, A.; BENASSULY, M. (org.). **Na várzea e na terra firme: transformações socioambientais e reinvenções camponesas**. Belém: NUMA/UFPA, p. 77-114, 2017.

REIS, A. A. dos. **Desenvolvimento sustentável e uso recursos naturais em área de várzea do território do Baixo Tocantins da Amazônia Paraense: limites, desafios e possibilidades**. 2015. 271 f. Tese (doutorado) - Universidade Federal do Pará, Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, Belém, 2015.